

Um Presépio de Paz para 2022

O Presépio que fazemos na Igreja Privativa da SCMP, neste ano de 2022, liga-nos a uma longa tradição e a um universo cheio de sentido.

O Presépio original é aquele de que fala São Lucas no seu Evangelho para narrar o contexto do nascimento de Jesus, um curral de animais, pois José e Maria não encontraram lugar em nenhum alojamento, na sua deslocação a Belém. A mãe de Jesus envolveu o recém-nascido com panos e deitou-o numa manjedoura.

1. Quem imaginou a repetição deste cenário para acompanhar a nossa celebração do Natal só podia ter sido um poeta. Foi aí por 1220 que Francisco de Assis recriou pela primeira vez o Presépio de Belém. Nunca mais deixamos de o fazer nas nossas Igrejas, nas nossas casas e nas nossas cidades, em memória de Jesus e do jorral de Deus que é Francisco.

2. O presépio é um pequeno mundo em que todos os viventes estão representados. Há uma estrela que assinala o lugar e o acontecimento, há a atenção das árvores, estão lá os animais e está lá José, Maria e aquele que, na sua humildade, é a aparição do divino, na plenitude dos tempos.

3. O nosso Presépio deste ano tem um significado muito especial. Se olharem bem, é uma pequena cápsula em que cabe o mundo todo, nas figuras abraçadas de José e Maria que protegem a vida do seu Filho. É muito especial pois foi feito por pessoas que frequentam o nosso Centro de Apoio Integrado à Deficiência e as nossas ERPI. Ele é muito conciso, pois os autores e autoras dele vivem uma vida que se reduz ao essencial: o consentimento à vida, na sua forma mais profunda, mas que não chega às competências mais exteriores, fica pelas mais elementares que nós muitas vezes esquecemos.

4. Se olharem bem, este Presépio tem uma ligação à grande estátua de Nossa Senhora da Misericórdia que temos nesta Igreja. Ambas as formas de arte, mesmo com as suas diferenças, encaminham o nosso olhar para aquilo que é decisivo: a compaixão divina que dá origem à vida humana, paixão ela também para podermos viver com Jesus o consentimento a Deus e com Deus e a proximidade com os nossos semelhantes deste mundo.

5. Num Natal que vamos celebrar em guerra na Ucrânia e noutras partes do mundo, este presépio é um caminho de recolhimento para encontrarmos o Príncipe da Paz e para seguirmos por outro caminho que não seja a nossa loucura mundial dos últimos meses.

Porto, 19 de dezembro de 2022

Jorge Cunha